



## Sensibilidade de patógenos causadores de podridão pós-colheita prevalentes em plantações de morango no Paraguai a fosfitos e fungicidas

Cristhian Javier Grabowski Ocampos<sup>1</sup>, Rosa Pérez Rolón<sup>1</sup>, Laura Concepción Soilán Duarte<sup>1</sup> e Jorge Andrés Domínguez Sanabria<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidad Nacional de Asunción (UNA) – Facultad de Ciencias Agrarias (FCA), San Lorenzo, Paraguay.

E-mail: [cgrabowski@agr.una.py](mailto:cgrabowski@agr.una.py)

A produção de morango (*Fragaria × ananassa* Duch) no Paraguai destaca-se pela alta rentabilidade e por constituir importante renda para a agricultura familiar, porém, a produtividade é baixa devido à rápida perda de qualidade organoléptica e fitossanitária do fruto causada por patógenos que causam podridão durante a colheita, transporte e comercialização. O uso de fosfitos é vantajoso por seus efeitos na sanidade e nutrição das plantas. O objetivo da pesquisa foi elucidar o efeito *in vitro* de fosfitos e fungicidas de nova geração para o manejo fitossanitário de patógenos fúngicos que causam podridão pós-colheita em morango. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da Área de Proteção Vegetal FCA-UNA. Os principais patógenos associados ao apodrecimento pós-colheita foram isolados e identificados. A sensibilidade desses patógenos a fosfitos e fungicidas foi determinada. Os fungicidas utilizados foram Carbendazim 50%, Tebuconazol 43% e Trifloxistrobina 38% + Protiocanazol 33% + Bixafen 27% nas concentrações de 0,0, 0,0001, 0,001, 0,01, 0,1, 1, 10, 20 e 40 ppm; os fosfitos utilizados foram de cobre, magnésio e potássio em concentrações crescentes de 0, 100, 200, 300, 500 e 1000 ppm. O crescimento micelial nas unidades experimentais e a porcentagem de inibição do crescimento micelial dos patógenos foi determinada nas concentrações dos produtos. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA pelo teste de Tukey e regressão lineal. Conclui-se que os principais patógenos identificados e associados a podridão pós-colheita com maior prevalência nas áreas de plantações de morango foram *Botrytis cinerea* (Bc), *Colletotrichum acutatum* (Ca) e *Neopestalotiopsis* sp. (Ne) Os patógenos Bc e Ca apresentam sensibilidade moderada ao fungicida tebuconazol 43% e boa sensibilidade ao fosfito de potássio. O patógeno Ne tem boa sensibilidade ao fungicida Tebuconazol 43% e tem boa sensibilidade ao fosfito de potássio.

**Palavras-chave:** Fosfito, Podridão pós-colheita, Regressão lineal.